

II JORNADAS EUROPEIAS DO TURISMO | ÁGUEDA 2016 & ENCONTRO DE TÉCNICOS DE TURISMO 08 E 09 DE JULHO DE 2016



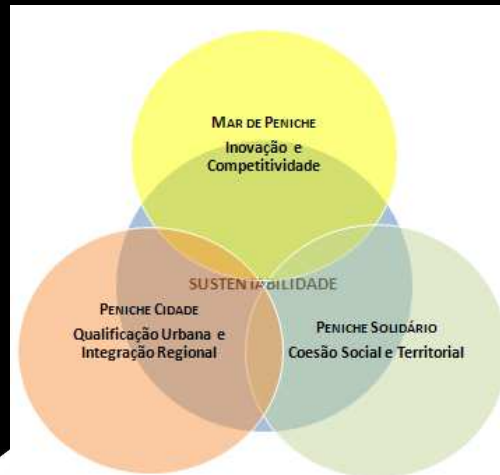
PAINEL III. O IMPACTO DO TURISMO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Impacto Económico, Social e Turístico – O Caso Prático do Surf em Peniche

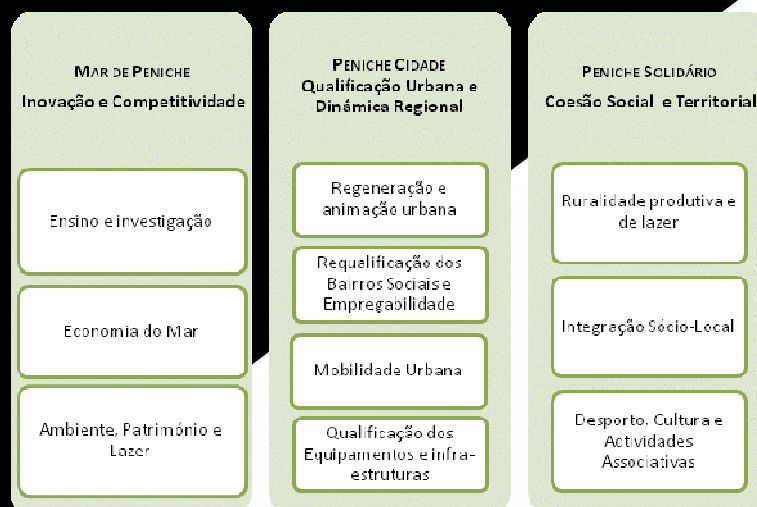
António José Correia | Presidente da Câmara Municipal de Peniche



Magna Carta – Peniche 2025



Magna Carta – Peniche 2025





Documento que pretende sistematizar e ilustrar os projectos, acções e iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas pela Câmara Municipal de Peniche, desde 2006 até à presente data.





Estratégia 2020 Oeste Portugal

Áreas de Especialização Prioritárias

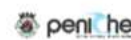
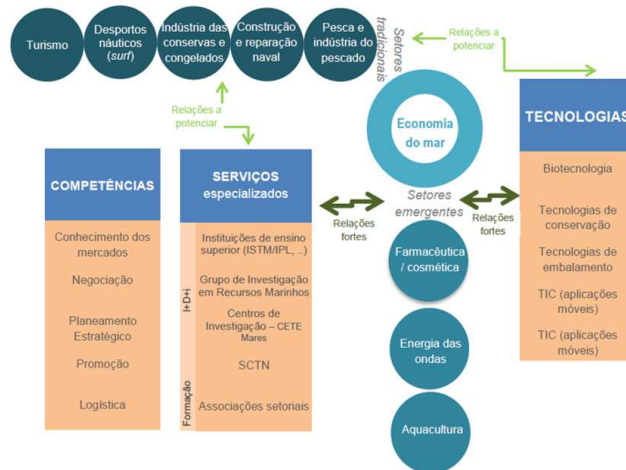
A avaliação do potencial regional e os momentos de reflexão com os agentes económicos e sociais permitiram a identificação de três áreas de especialização prioritárias



A valorização dos recursos naturais marinhos é uma oportunidade que permite a descoberta e afirmação de setores emergentes (exemplo: biotecnologia, novos materiais) e a afirmação de setores tradicionais existentes no Oeste, como a pesca ou os desportos náuticos (por exemplo a náutica e o surf). Neste contexto, até 2020, a economia do Mar no Oeste deve ser orientada para a valorização e qualificação de atividades tradicionais e, em simultâneo, para a exploração de setores diferenciados e capitalizadores de inovações tecnológicas dentro da fileira.

A Estratégia Regional 2020 Oeste Portugal na área de especialização prioritária Economia do Mar tem por base o seguinte objetivo geral **apostar na eficiência e transversalidade dos recursos marinhos, garantido uma interface operacional entre entidades de educação e investigação, administração pública, setor privado e cidadãos**

Ecosistema da área de especialização prioritária Economia do Mar



CONSTITUÍDO POR:



CONSTITUÍDO POR:

CONSTITUÍDO POR:



2009 – Mudança de Paradigma





29ª edição dos ASP
World Surfing Awards

António José Correia e
Rio Curl Portugal

Prémio

“Esforço excecional por parte de uma comunidade ou organizador num evento ASP”

We have turned the corner in the North-
west hemisphere, where the light at the
end of the long winter tunnel seems to be
within our reach. All that stands in the
way is the month of February and a por-
tion of March and we will be looking to
half-springtime glory. Before then, venturing
our luck on the last bit of winter, why
don't we try to take advantage of the
remaining wintertime shore activity and
some extra waves before the summer
weather - and typically smaller surf -
takes over?

Forging that in mind and with a watchful
eye on the midline and long-range out-
look for the north Atlantic, Surfline's best
bet for the month of February in Portugal
Portugal offers a variety of settings that can
handle a wide range of wind-swell condi-
tions that make it a perfect match for this
month's best bet.

BEST BET FOR FEBRUARY

Portugal's winter weather - the right mix of wind and swell - makes it a perfect match for this month's best bet. This season with Taylor House and their famous surf shop at
one of the best spots for the best surf in Portugal. Photo: surfline.com



BEST BET FEBRUARY 2012:
PORTUGAL By Kurt Korte
Midwinter swells hit reefs, points and beachbreaks on the edge of Europe

http://www.surfline.com/surf-news/best-bet-february-portugal_66478

As Ondas como recurso endógeno, diferenciador e catalisador de desenvolvimento sustentável

No actual contexto nacional e internacional, caracterizado por um forte contragimento económico-financeiro, a fórmula de sucesso para o desenvolvimento sustentável dos territórios deverá assentar na exploração dos seus recursos endógenos e diferenciadores, os quais não sejam passíveis de ser replicados em outros locais.

Associado à exclusividade do recurso, deverá estar igualmente um potencial intrínseco passível de gerar atractividade, notoriedade e desenvolvimento económico.

Neste enquadramento, a nível nacional facilmente identificamos o potencial do recurso Mar, e ao nível do concelho de Peniche as Ondas!

As ondas existem em Peniche e as suas características não são passíveis de replicar em outros locais nacionais ou internacionais.



Diário Económico
Fin de Semana

REPORTAGEM

Os Supertubos que valem milhões

Hotéis, escolas, lojas e fábricas de pranchas multiplicam-se em Peniche, a cidade piscatória que se tornou na "Capital da Onda".

Foto: Lúcia

Peniche é uma cidade pequena, com cerca de 10 mil habitantes, mas é conhecida por ser a capital da onda. É aqui que se encontram as melhores ondas do país, e é por isso que milhares de surfistas vêm aqui todos os anos. A cidade tem se transformado numa verdadeira capital da onda, com hotéis, escolas, lojas e fábricas de pranchas a multiplicarem-se. A cidade tem se transformado numa verdadeira capital da onda, com hotéis, escolas, lojas e fábricas de pranchas a multiplicarem-se.

Os Supertubos que valem milhões

Hotéis, escolas, lojas e fábricas de pranchas multiplicam-se em Peniche, a cidade piscatória que se tornou na "Capital da Onda".

Foto: Lúcia

Peniche é uma cidade pequena, com cerca de 10 mil habitantes, mas é conhecida por ser a capital da onda. É aqui que se encontram as melhores ondas do país, e é por isso que milhares de surfistas vêm aqui todos os anos. A cidade tem se transformado numa verdadeira capital da onda, com hotéis, escolas, lojas e fábricas de pranchas a multiplicarem-se. A cidade tem se transformado numa verdadeira capital da onda, com hotéis, escolas, lojas e fábricas de pranchas a multiplicarem-se.

Os Supertubos que valem milhões

Hotéis, escolas, lojas e fábricas de pranchas multiplicam-se em Peniche, a cidade piscatória que se tornou na "Capital da Onda".

Foto: Lúcia

Peniche é uma cidade pequena, com cerca de 10 mil habitantes, mas é conhecida por ser a capital da onda. É aqui que se encontram as melhores ondas do país, e é por isso que milhares de surfistas vêm aqui todos os anos. A cidade tem se transformado numa verdadeira capital da onda, com hotéis, escolas, lojas e fábricas de pranchas a multiplicarem-se. A cidade tem se transformado numa verdadeira capital da onda, com hotéis, escolas, lojas e fábricas de pranchas a multiplicarem-se.



Peniche A capital da onda ou como a vida de uma cidade muda com um campeonato

Em apenas três anos, a cidade de Peniche conseguiu alterar o ritmo das estações. Outubro costumava ser o primeiro mês do outono. Agora, é o último do verão. Tudo graças à prova portuguesa do World Tour, o circuito mundial de surf, na Praia de SuperTubos. É certo que já não há barracas na praia, nem fatos de banho a perder de vista. A fauna muda, é verdade, mas os números não. Nos dias da prova, a capacidade hoteleira sobe para perto dos 100%, há cinco mil visitantes por dia, durante a semana, e 20 mil aos sábados e domingos. A organização da prova envolve diretamente cerca de 500 pessoas. As transmissões em direto pela Internet e televisão, bem como as notícias da comunicação social em todo o mundo, chegaram este ano a

mais de 12 milhões de pessoas. António José Correia, o presidente da câmara que a ASP (entidade que gere o surf profissional) considerou o *coolest mayor on tour* (o autarca mais porreiro de todo o circuito), socorre-se de um estudo universitário (local, feito pela Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar) para estimar em 9,5 milhões de euros o impacto direto dos 10 dias do campeonato. "O Rip Curl Pro define a agenda de muitos visitantes e nacionais e internacionais, que não perdem a oportunidade de vir até Peniche", adianta o autarca. "Não são apenas os turistas, mas também as comissões que acompanham o circuito e os atletas e que esgotam a capacidade hoteleira do concelho e dos concelhos vizinhos", revela.

Em 2009 o Rip Curl Pro Portugal recebeu o Prémio de Evento do Ano, atribuído pelo Turismo de Portugal.

O EVENTO 2009, O EVENTO DO ANO

Quando em Junho de 2009 a Association of Surfing Professionals (ASP) anunciou oficialmente a realização de uma etapa da primeira divisão do Surf Profissional na Praia dos SuperTubos em Peniche, foi para muitos uma enorme surpresa.

Essa decisão veio a revelar-se muito acertada quer no que respeita à qualidade da onda quer no imenso público e enorme impacto mediático que até então nenhum outro evento da modalidade tinha conseguido alcançar.

A satisfação dos atletas materializou-se numa declaração do representante dos 34 Surfistas do famoso World Tour que considerou os SuperTubos como uma das melhores ondas do mundo para a prática do Surf tendo sido mesmo apelidada de "Pipeline da Europa", numa clara comparação à famosa onda de Pipeline no Havaí.

Em 2009 o **Rip Curl Pro Portugal** recebeu o Prémio de Evento do Ano, atribuído pelo Turismo de Portugal.

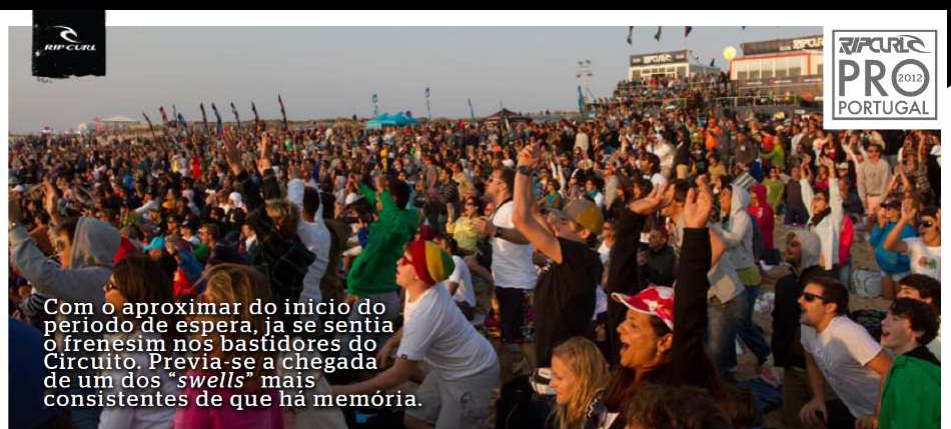


Aliado à consistência das ondas teríamos também, e de forma inédita, a transmissão de um Evento de Surf em 3D.

O EVENTO

2010, O ANO DA INOVAÇÃO

Depois do Sucesso de 2009, em 2010 viria a confirmação da escolha acertada na atribuição da licença fixa para Peniche de uma das 11 etapas do *World Tour*. Uma vez mais, a mobilidade foi a palavra de ordem, onde durante todo o Evento foram explorados os 2 melhores picos da região - Supertubos e Pico da Mota. Aliado à consistência das ondas teríamos também, e de forma inédita, a transmissão de um Evento de Surf em 3D, facto que contribuiu para um retorno massivo de todos os quadantes dos *Media*. Por fim, a vitória de Kelly Slater naquele que seria o último degrau da escada para o seu 10º Título Mundial troféu que viria a conquistar na Etapa seguinte, o Rip Curl Pro Search - Somewhere in Puerto Rico.



Com o aproximar do início do período de espera, já se sentia o frenesim nos bastidores do Circuito. Previa-se a chegada de um dos "swells" mais consistentes de que há memória.

O EVENTO

2011, O MELHOR EVENTO DE SURF ALGUMA VEZ ORGANIZADO NA EUROPA

Em Maio de 2011, em plena preparação da prova desse ano, a Rip Curl deixou milhares de Portugueses extasiados com a notícia da renovação da licença da ASP para manter o evento em Portugal por mais 3 anos (2012, 2013 e 2014). A recompensa estava já marcada nas previsões. Com o aproximar do início do período de espera, já se sentia o frenesim nos bastidores do Circuito. Previa-se a chegada de um dos "swells" mais consistentes de que há memória, facto que se viria a confirmar nos inigualáveis 3 dias de prova onde durante 12 horas por dia as mais de 120.000 pessoas que se deslocaram a Peniche puderam presenciar um show de tubos interminável culminando com a vitória de Adriano de Souza que na final venceria Kelly Slater. Fica na retina dos presentes e daqueles que através da TV ou da Web assistiram ao **Rip Curl Pro Portugal 2011** aquele que é já considerado o melhor Evento de Surf alguma vez organizado na Europa e um dos 3 melhores de sempre a nível Mundial!

HISTÓRICO RETORNO GLOBAL



	2011	2012	2013	2014	2015
RETURN	12,4M €	18M €	21M€	29M€	30M€
%TV	20%	30%	48%	86%	83%
ONSITE AUD.	120 K	125 K	136 K	138 K	105 K
WEB AUD. / UNIQUE	9,5M / 1,6M	12M / 3,6M	12,7M / 4,1M	19,4M / -	41,9M / -
ECON. CONT.	7,5M	7,9M	N/A	N/A	N/A
INT'L FACTOR	1,25	1,75	1,95	N/A	N/A
MULTIPLE	8,9 x	10,8 x	11,2 x	N/A	N/A

WEBSITE OFICIAL - WORLDSTURFLEAGUE.COM
APP OFICIAL - WORLD SURF LEAGUE

RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO MEDIA INTERNACIONAL

A WEB É UMAS DAS FERRAMENTAS QUE MAIS TEM ALAVANCADO
O EVENTO E MAIS PROPRIAMENTE O SITE OFICIAL.

A internet é a uma ferramenta fundamental de transmissão do Evento. Desde o ano passado que, com a centralização de operações de transmissões dos Eventos para uma só plataforma online da Entidade, muito mais pessoas tiveram acesso e facilidade em saber onde se dirigir para assistir ao evento em directo. Esta centralização tem tido um impacto tremendo no que toca a visualizações no site, onde houve um aumento de mais de 100% em relação ao ano passado. Este ano o site oficial teve mais de 41.9 Milhões de clicks, o que comparando com o 19,4 Milhões do ano passado é um aumento sem precedentes, provando que a aposta da World Surf League é uma aposta ganha.

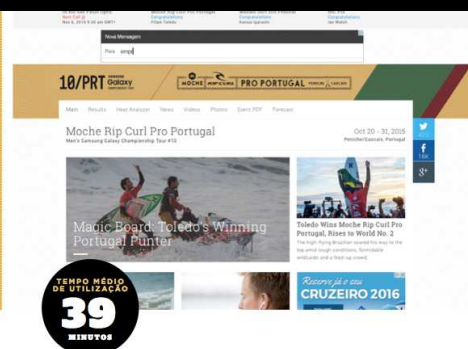
2013



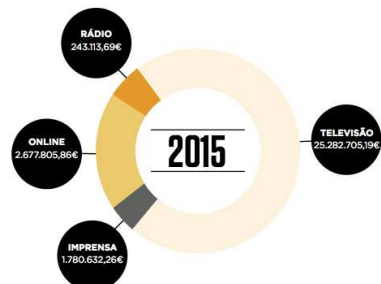
2014



2015

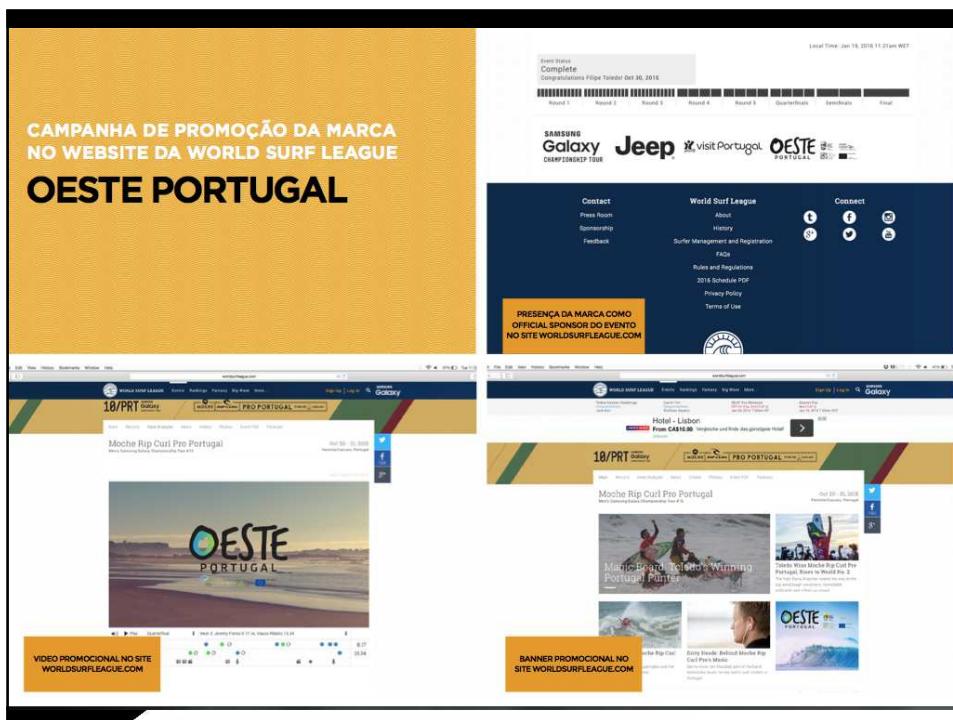


DISTRIBUIÇÃO DE ROI* POR TIPO DE MEIO



TOTAL
29.984.257,00€

**CAMPANHA DE PROMOÇÃO DA MARCA
NO WEBSITE DA WORLD SURF LEAGUE
OESTE PORTUGAL**



RIP CURL PRO PORTUGAL //2015

ESTUDO DE IMPACTO ECONÓMICO

NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO EM SURFING (NIS)
GRUPO DE INVESTIGAÇÃO EM TURISMO (GITUR)

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA
PENICHE 2015

NOITE
RIP CURL
PRO PORTUGAL //2016



ESTUDO
IMPACTO
ECONÓMICO

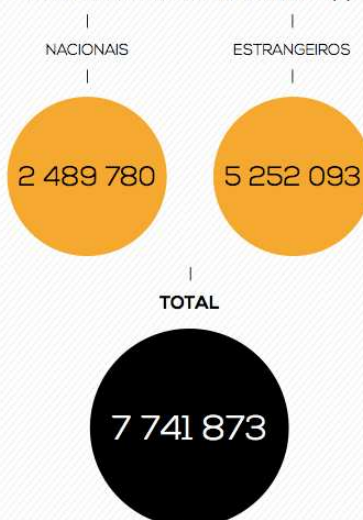
QUADRO 2 - DESPESA MÉDIA INDIVIDUAL DURANTE O RIP CURL PRO - VALOR POR
ITEM DE DESPESA (ANÁLISE POR NACIONALIDADE DO INQUIRIDO)



QUADRO 3 - ESTIMATIVA DO Nº DOS VISITANTES E DESPESA MÉDIA INDIVIDUAL

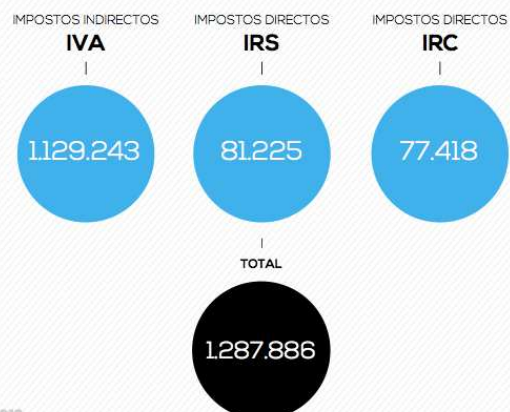


GASTOS TOTAIS DOS VISITANTES (€)

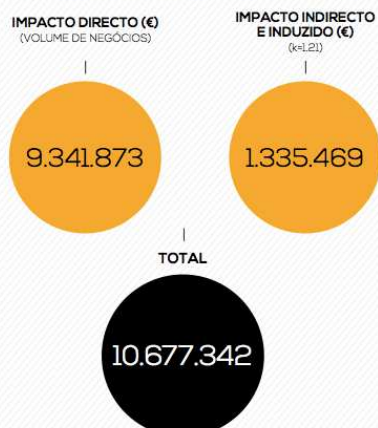


Tendo em conta a estimativa do volume de negócios gerado pelo evento podemos determinar o seu impacto fiscal directo em termos de IVA, IRC e IRS gerado. Para este cálculo não consideramos os transportes, uma vez que os estrangeiros pagam grande parte deste valor no país de origem.

QUADRO 5 - RECEITA FISCAL GERADA COM O EVENTO (€)



QUADRO 6 - ESTIMATIVA DO IMPACTO ECONÓMICO
DO MOÇHE RIP CURL PRO PORTUGAL 2016



Não é contabilizado também o valor despendido pelos sponsors relativamente ao evento. De referir finalmente que os impactos económicos relativos à imagem em consequência da exposição mediática (comunicação social escrita, rádio, TV, internet) não foram contemplados.

4

CONCLUSÕES

Da análise dos dados relativos à edição 2015 do evento Moche Rip Curl Pro Portugal, e considerando o histórico das edições de anos anteriores, especialmente a de 2012, verifica-se uma tendência para a estabilização da maior parte dos indicadores sociodemográficos.

A proveniência dos públicos mantém-se em termos nacionais (sobretudo residentes em Peniche, e habitantes na região de Lisboa e Centro do país), mas com aumento da dispersão em termos da origem.

No que diz respeito aos internacionais destacam-se a Espanha, Reino Unido, Alemanha e França que no seu conjunto totalizam 53,2% dos estrangeiros, sendo de notar a presença ainda de outros mercados como os Estados Unidos, Itália e Austrália. Também aqui se verifica um aumento significativo relativamente ao número de países representados. Verifica-se também uma forte tendência de fidelização ao evento particularmente junto do público nacional, cuja percentagem é de 66,4 %, face aos 40,3 % por parte do público estrangeiro (sobretudo espanhóis, franceses, ingleses e alemães).

A realização do evento fora da época alta apresenta benefícios em termos comerciais e turísticos proporcionados por uma estada média de cerca de 4 dias pouco comum no mês em que ocorreu o evento. Os ganhos económicos do destino traduzem-se num volume de negócios total (impacto directo) de 9 341 873 euros e consequentemente incluindo receitas fiscais para o Estado no montante de 1 287 886 euros.

Avaliando o impacto económico total, isto é, contabilizando também os efeitos indirectos e induzidos, os quais podem ser estimados através do coeficiente técnico de variação para as despesas turísticas, obteve-se como estimativa do impacto económico total o valor de 10 677 342 euros.

Estes resultados confirmam a expressão internacional deste evento no qual os objectivos em termos dos impactos e organizacionais foram atingidos, contribuindo deste modo para a projecção da imagem e benefícios económicos da região e do país.

Quadro 2 – Perfil sociodemográfico da amostra

	Total		Portugueses		Estrangeiros	
Nacionalidade	983	100%	636	64.7%	347	35.3%
Género						
Masculino	374	57.0%	304	54.6%	192	61.3%
Feminino	496	43.0%	253	45.4%	121	38.7%
Estrutura etária						
18-24	386	39.3%	307	48.1%	79	22.8%
25-34	301	31.0%	156	25.0%	145	42.0%
35-44	169	16.9%	99	15.4%	70	20.3%
45-60	105	10.5%	61	9.7%	44	12.9%
60+	17	1.7%	10	1.7%	6	1.8%
Habilitações literárias						
Ensino Básico (< 9º ano)	14	1.4%	10	1,6%	4	1,2%
Ensino Básico (9º ano)	51	5.2%	35	5,5%	16	4,6%
Ensino secundário	373	38.2%	274	43,1%	99	28,7%
Ensino superior	527	53.6%	307	48,3%	220	63,8%
Outro	11	1.1%	5	0,8%	6	1,7%
Situação profissional						
Trabalhador conta de outrem	397	40,4%	239	37,6%	158	45,9%
Estudante	323	32,9%	258	40,6%	65	18,9%
Profissional liberal/empresário	126	12,8%	70	11,0%	56	16,3%
Reformado	17	1,7%	9	1,4%	8	2,3%
Desempregado	90	9,2%	46	7,2%	44	12,8%
Outro	24	2,4%	11	1,7%	13	3,8%

Figura 1 - Distribuição dos portugueses por concelho de origem (%)

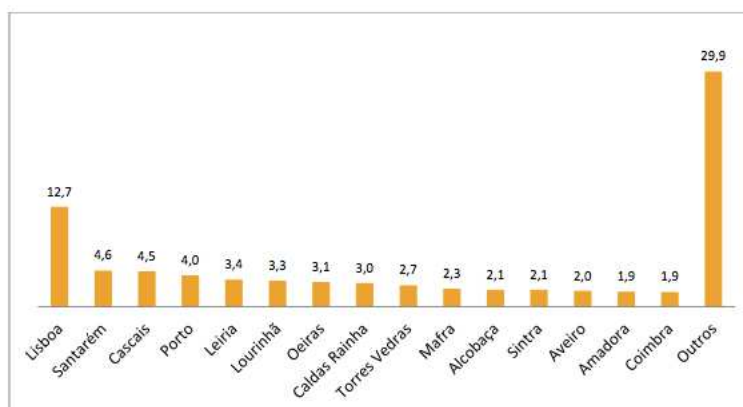


Figura 2 – Países de proveniência dos estrangeiros (%)

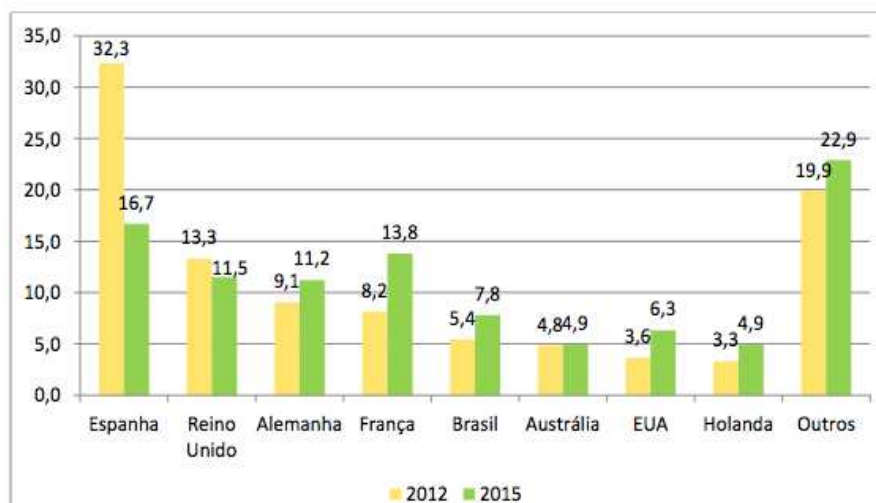


Figura 3 – Estrutura etária (%)

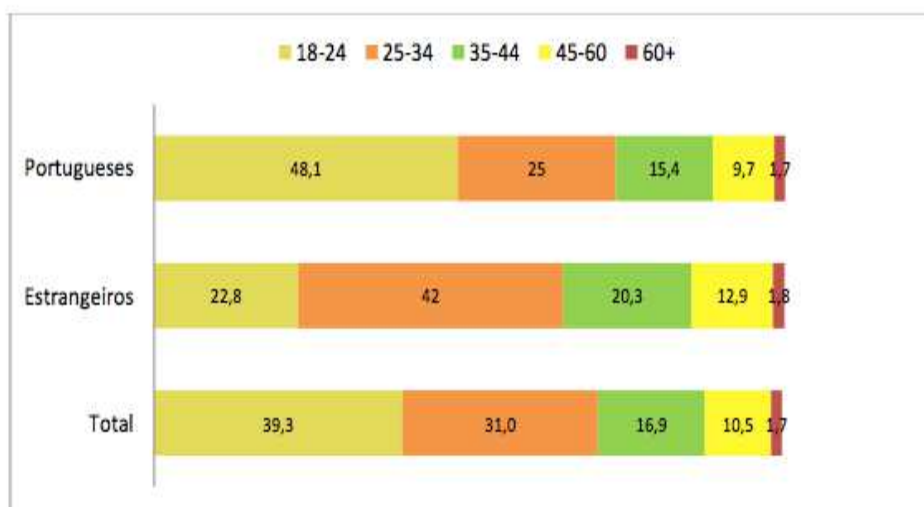


Figura 4 – Assistiram, pelo menos, a uma das edições anteriores (%)

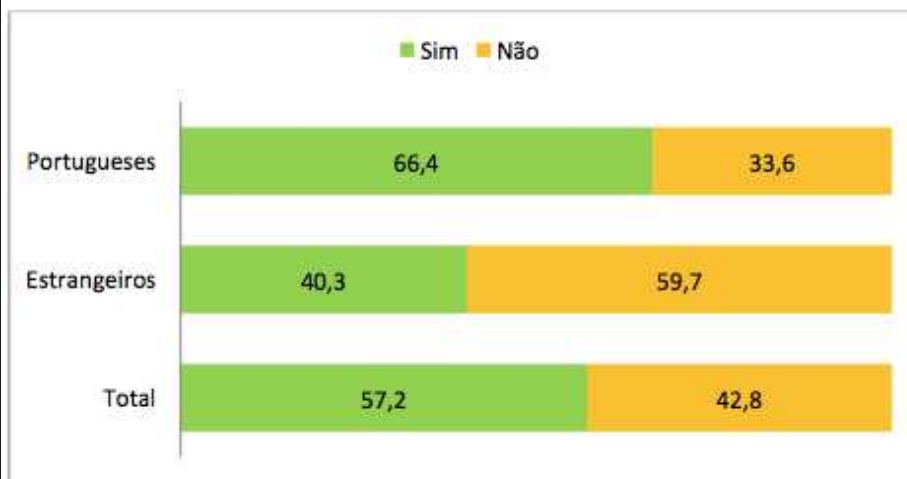
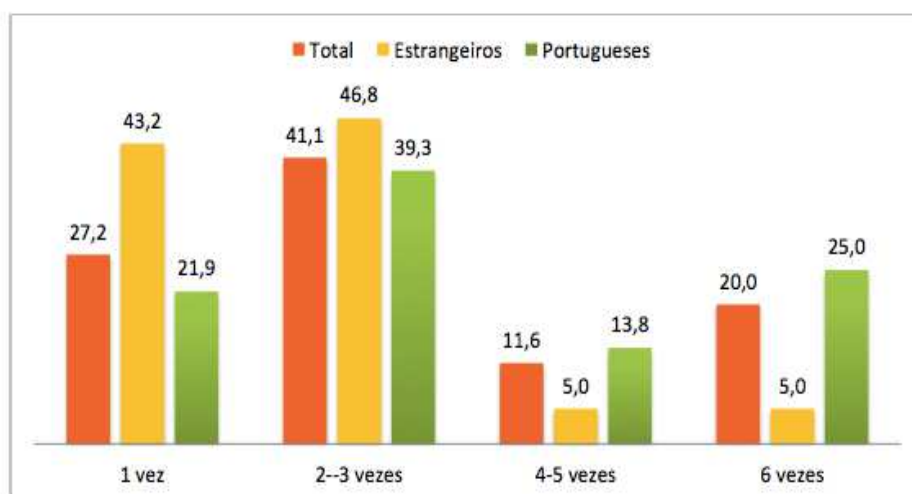


Figura 5 – Número de edições anteriores assistidas (%)



Quando questionados sobre o tipo de alojamento que utilizaram durante o evento podemos verificar que cerca de 21,5% do total dos inquiridos afirmou ter ficado em casa própria (segunda residência), 18,2% ficaram em casa de amigos ou familiares, 16,0% em casa arrendada, 13,0% em hotel, 10,9% em hostel, 7,5% em autocaravana, 6,8% em parques de campismo e 4,0% ficou em surf camps (figura 6). De realçar que a principal diferença, neste aspecto, entre portugueses e estrangeiros reside na utilização de segunda residência e casa de amigos e familiares. Para os nacionais a utilização destes dois tipos de alojamento expressa-se em 58,8 % enquanto que para os estrangeiros os dois principais tipos de alojamento escolhido são os hotéis (22,1%) e casa arrendada (19,4%), destacando também a utilização de hostels (14,9%).

Figura 6 – Tipo de alojamento utilizado (inquiridos não alojados em residência principal) (%)

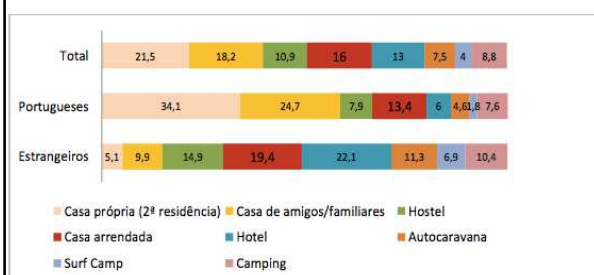


Figura 7 – Concelho onde se aloja durante o evento (inquiridos não alojados em residência principal)

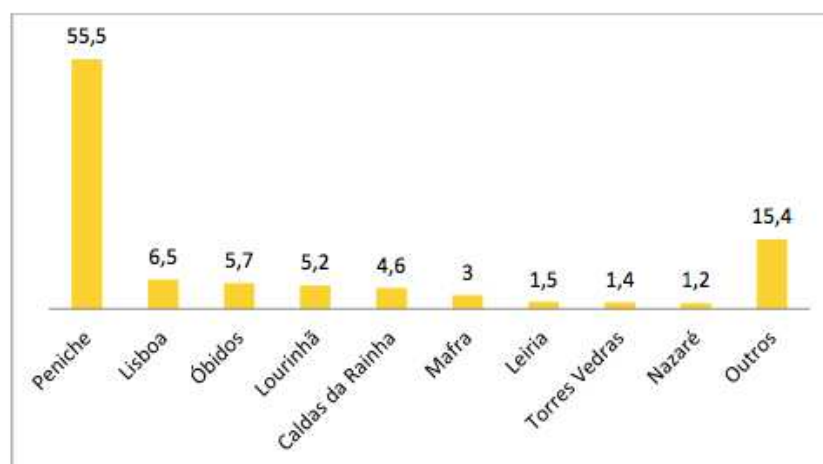


Figura 8 – Número de dias no evento

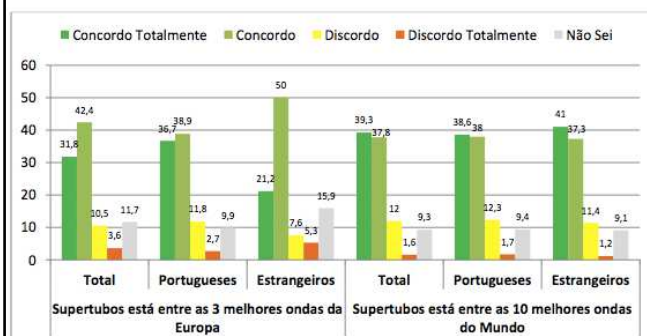


5. AVALIAÇÃO DO DESTINO DE SURF

Em relação aos espectadores do evento foi solicitada a avaliação da onda Supertubos relativamente às ondas na Europa e no mundo (figura 9). Os inquiridos expressaram a sua opinião numa escala de 1 a 4, a que corresponde respectivamente: "Concordo totalmente", "Concordo", "Discordo" e "Discordo totalmente", sendo ainda considerada a opção "Não sei".

Considerando os inquiridos na totalidade, 74,2 % concordam totalmente ou concordam em avaliar Supertubos como uma das três melhores ondas da Europa e 77,1 % como umas das dez melhores do Mundo.

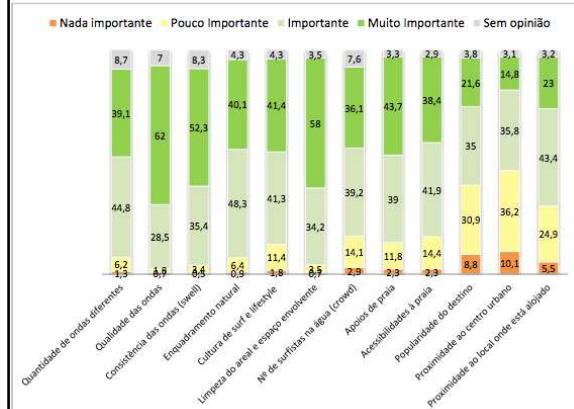
Figura 9 – Avaliação da onda dos Supertubos (%)



Extraídos os resultados para a totalidade dos inquiridos os 5 atributos mais importantes (figura 10), considerando o conjunto das avaliações “Muito importante” e “Importante”, foram os seguintes: “Qualidade das ondas”, “Consistência das ondas”, “Limpeza do areal e espaço envolvente”, “Quantidade de ondas diferentes” e “Cultura do surf e lifestyle”.

Os atributos considerados menos importantes foram os seguintes: “Proximidade ao centro urbano”, “Popularidade do destino” e “Proximidade ao local onde está alojado”.

Figura 10– Importância dos atributos num destino de surf (%)



Considerando especificamente o município de Peniche, foi solicitado aos entrevistados que indicassem os atributos onde este destino mais se destacava (figura 11) e os atributos onde menos se destacava (figura 12).

Assim, relativamente ao destino de Peniche, os atributos onde mais se destaca segundo a opinião dos inquiridos, são os seguintes: “Qualidade das ondas”, “Cultura de surf e lifestyle”, “Quantidade de ondas diferentes”, “Enquadramento natural” e “Consistência das ondas”.

Relativamente aos atributos onde o destino Peniche menos se destaca temos os seguintes: “Proximidade ao centro urbano”, “Proximidade ao local onde está alojado” e “Nº de surfistas na água (crowd)”.

Figura 11– Atributos que mais se destacam no destino Peniche (%)

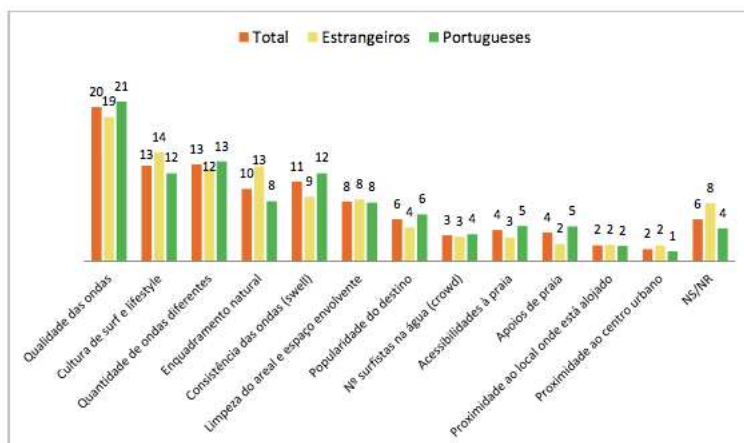
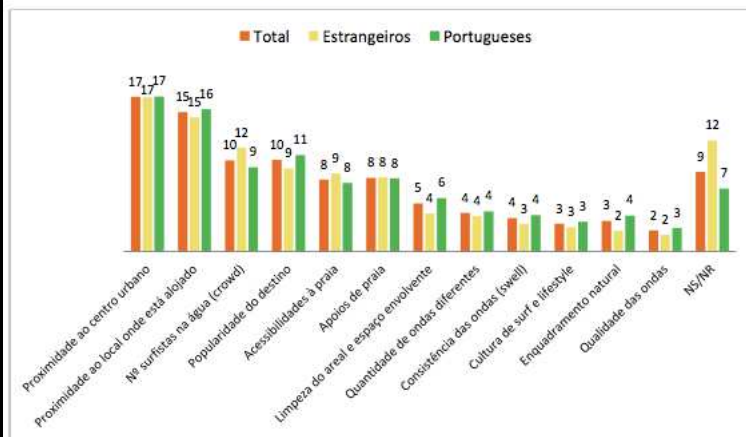


Figura 12– Atributos que menos se destacam no destino Peniche (%)



PRESENÇA DA MARCA NO EVENTO
OESTE PORTUGAL

CAMPANHA DE PROMOÇÃO DA MARCA
NO LOCAL DE PROVA - SPONSOR VILLAGE



ASSINATURA
PROTOCOLO

Campanha de Promoção da Marca Oeste Portugal
associada ao Moche Rip Curl Pro Portugal 2014

15 DE SETEMBRO 2014





- 1
- Frutaga CRL;
 - Adega Cooperativa do Cadaval;
 - Adega Mós;
 - Quinta de Abrigada;
 - Adega Cooperativa da Vermelha;
 - Adega de Alcobaça;
 - Adega Cooperativa da Lourinhã
- 2
- Adega Cooperativa de Amada dos Vinhos;
- 3
- Mercaria do Prato;
 - Atelier do Doce;
 - Doces da Carla;
 - Sabores Seculares;
 - Pão-de-ló de Alfeizerão;
 - Confeitaria do Café
- 4
- Conservas CM Peniche

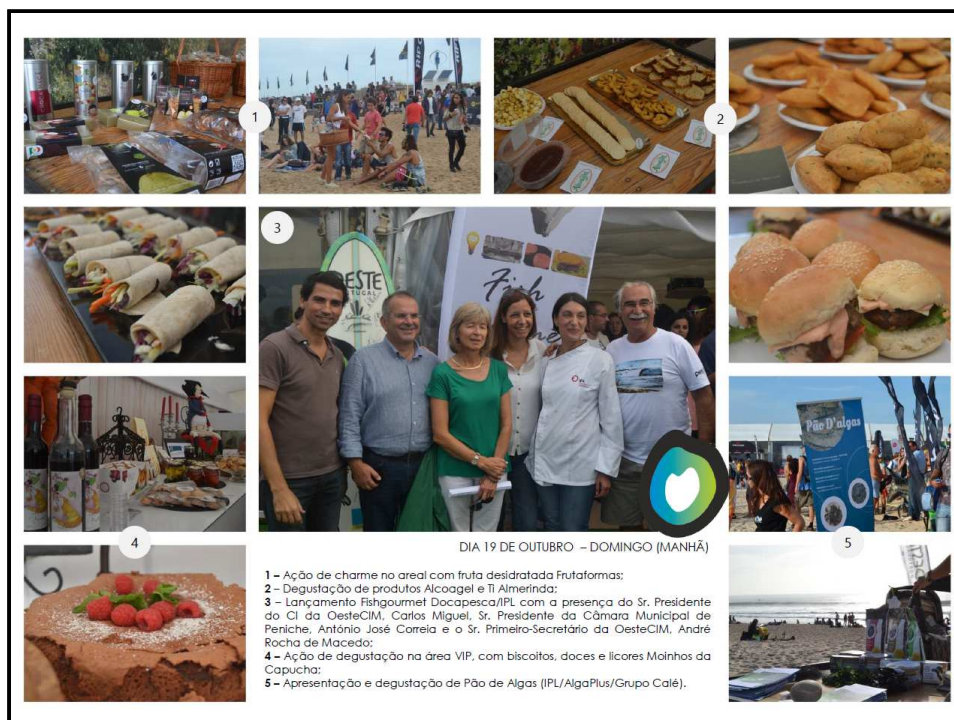


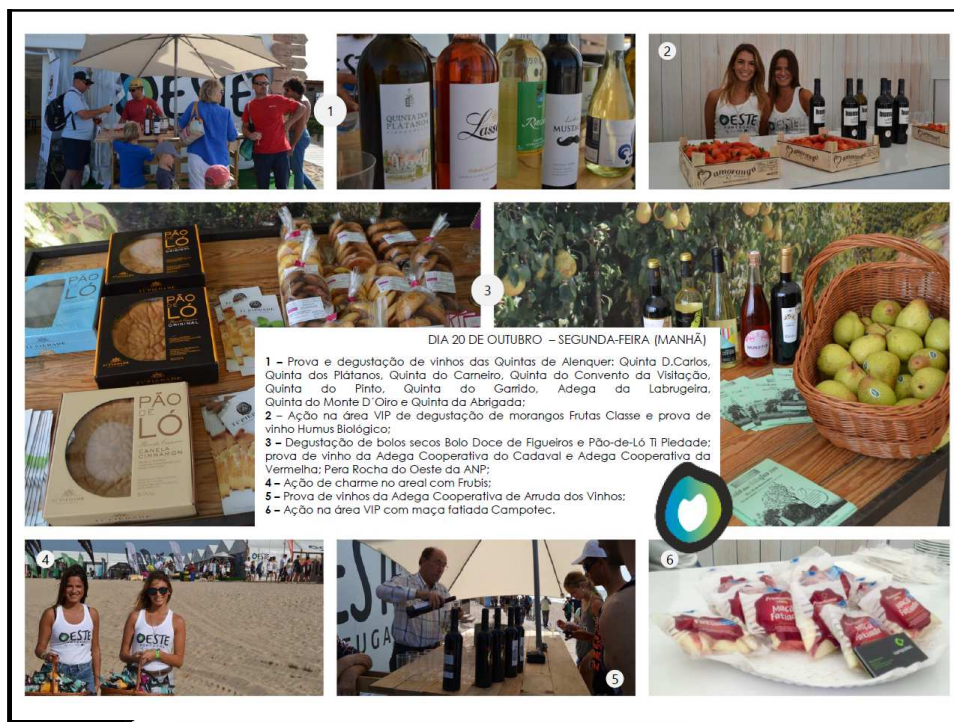
ESPAÇO OESTE PORTUGAL

(INTERIOR)







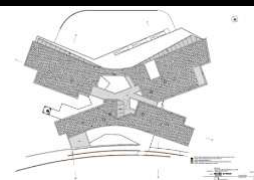




CAPITAL DA ONDA | THE WAVE CAPITAL

Centro de Alto Rendimento de Surf de Peniche

Desenvolvimento urbano nacional, através da integração numa rede de equipamentos desportivos especializados, cujas localizações se baseiam em lógicas de proximidade, de coerência com as atividades desportivas que promovem e de uma vincada identidade territorial, fomentando a estruturação e o ordenamento do território à escala supra-regional.





Fomento da prática desportiva, em particular de Alta Competição de diversas modalidades;

Desportos que se sustentam em potencialidades e recursos endógenos;

Preservação e Sustentabilidade Ambiental;

Estímulo da economia regional e local;

Promoção e qualificação das atividades desportivas e turísticas;

Fomento do Desporto Escolar e dos desportos náuticos adaptados.




Centro de Alto Rendimento de Surf de Peniche



Semana TANTO MAR 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016...



15 surfshops

3 Fábricas de pranchas

30 escolas/surfcamps

300 postos de trabalho diretamente relacionados com o surf

Taxa de ocupação hoteleira na época baixa (Outubro) 90%

Surgimento de novas ofertas e tipologias de alojamento

Surfers Lodge - inaugurado



PinhalMar – projeto de ampliação



Pousada ENATUR Fortaleza – projeto de construção

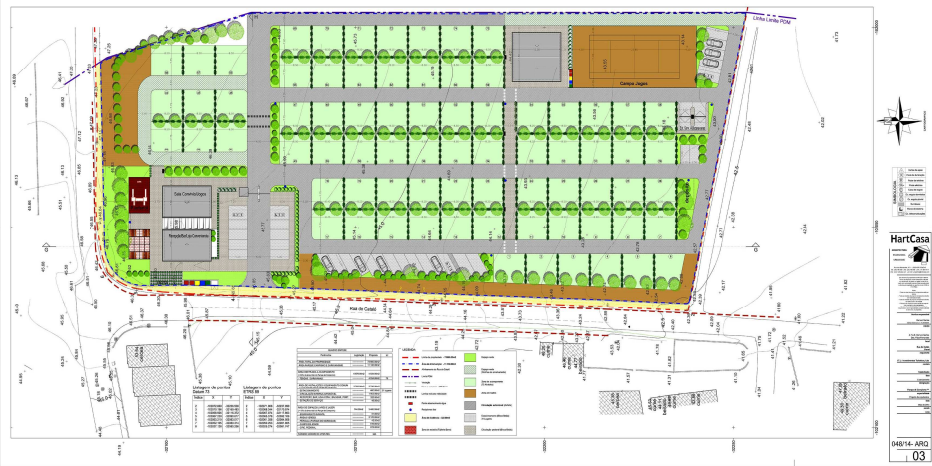


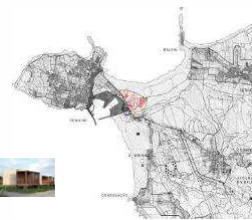
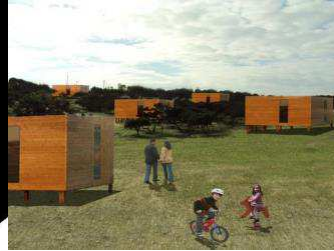
JANGA

INTL STORE
PENICHE

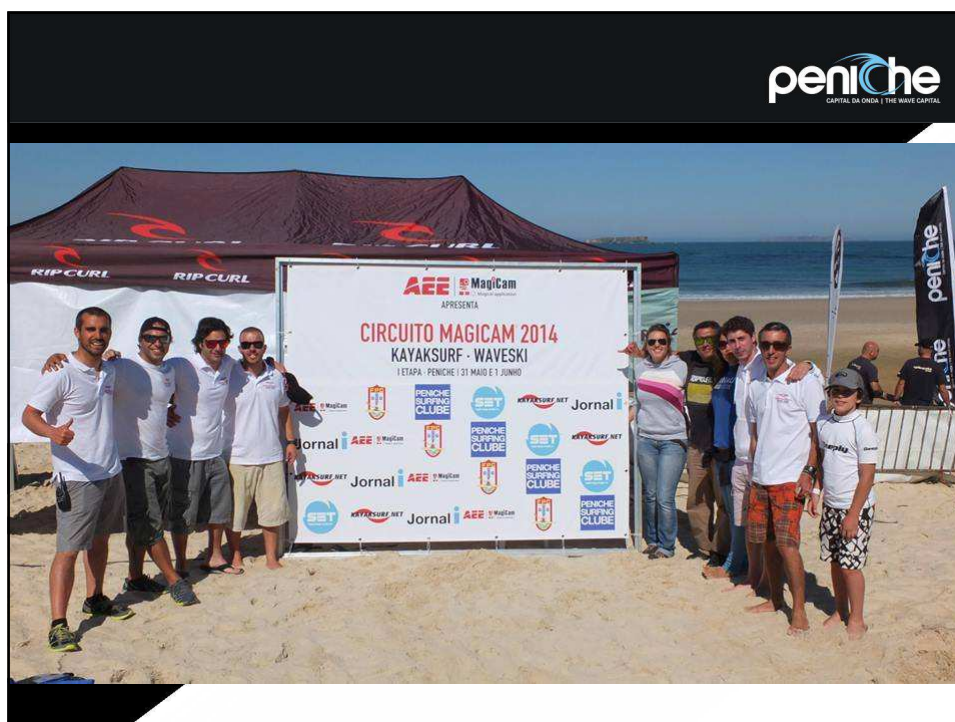
JANGA INTL STORE
LAGIDO, PENICHE
SEPTEMBER 2015







<http://www.cm-peniche.pt/News/newsdetail.aspx?news=ad38d7e5-4185-4f21-b595-c7fd84d6542b>



PENICHE PADDLE SERIES

2ª Etapa - 17 Maio '14
Race Técnico



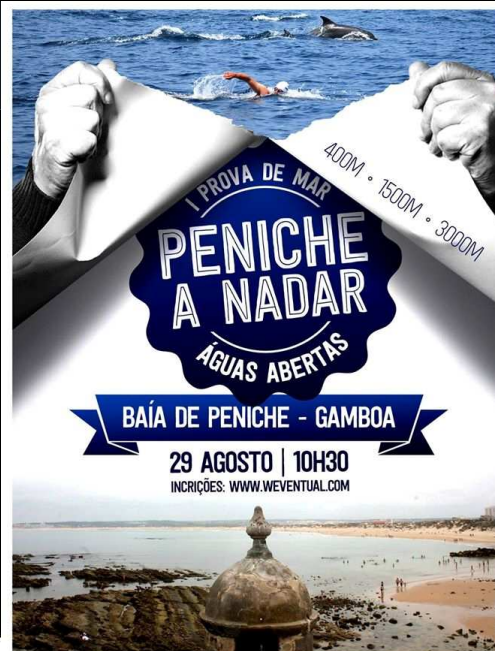
Percursos:

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Voltas - 1.200 m
- 5ª Volta - 1.170 m

Distância total: 5.970 m







	06.07 MAIO	FEIRA DA SAÚDE		30.01 JUNHO/JULHO	RIP CURL GROMSEARCH		PRIMEIRA QUINZENA OUTUBRO	EURO ATLANTIC BODY SURF TOUR 2016
	07.15 MAIO	OCEAN SPORTS FEST		02.03 JULHO	NACIONAL DE SURF ESPERANÇAS SUB 16		18-29 OUTUBRO	MOCHE RIP CURL PRO PORTUGAL
	21.22 MAIO	CUBS UNIVERSITARIO DE BODYBOARD E SURF		16.17 JULHO	PENICHE PADDLE SERIES POWERED BY MONTEPIO 16 - ETAPA DO NACIONAL DE SUP RACE MARATONA PENICHE SUP RACE 17 - ETAPA DO NACIONAL DE SUP RACE TÉCNICO - BATTLE OF PENICHE 18 - ETAPA DO NACIONAL DE SUP RACE 19 - ETAPA DO NACIONAL DE SUP RACE		12.13 NOVEMBRO	NACIONAL DE BODYBOARD OPEN E DK
	21.22 MAIO	IPAV / ACADEMIA UBUNTU EXPERIÊNCIA DE SURF		30 JULHO	CAMPEONATO NACIONAL ÁGUAS ABERTAS - 5KM		19.20 NOVEMBRO	NACIONAL DE BODYBOARD ESPERANÇAS
	28.29 MAIO	PENICHE PADDLE SERIES POWERED BY MONTEPIO • OPEN INTERNACIONAL DE KAYAKSURF		21 AGOSTO	CORRIDA DA PRAIA NORTE		03.04 DEZEMBRO	RIP CURL PENICHE POWERED BY MONTEPIO 2016 3ª ETAPA
	10 JUNHO	TRIATLO CIDADE DE PENICHE		27 AGOSTO	PENICHE A NADAR 400M + 1500M + 3000M	* EM CONFIRMAÇÃO		
	10-12 JUNHO	FORMULA WIND SURF CAMPEONATO NACIONAL 2016		03.09 SETEMBRO	SEMANA TANTO MAR		*	CIRCUITO DE BODYBOARD DO CENTRO E 1ª ETAPA DE BODYBOARD DO RIP CURL PRO PENICHE 2016 POWERED BY MONTEPIO
	18 JUNHO	PENICHE PADDLE SERIES POWERED BY MONTEPIO • MARATONA DE SUP RACE POWERED BY MONTEPIO • TRIATLO DE SUP RACE - PENICHE • SUP RACE OPEN • 1ª ETAPA DO NACIONAL DE CANOAGEM DE MAR • ETAPA DO NACIONAL DE SUP RACE		10 SETEMBRO	PENICHE PRO - 4ª ETAPA E ÚLTIMA ETAPA DO NACIONAL DE BODY SURF		*	RIP CURL PENICHE POWERED BY MONTEPIO 2016 2ª ETAPA



Presente e Futuro

Oportunidades/Ameaças e tópicos para discussão

- A revisão do Plano Diretor Municipal
- A revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira
- A massificação do lazer e do turismo
- A pressão urbanística
- O contexto económico-financeiro nacional e europeu
- O Oeste como produto turístico e a complementaridade da oferta turística regional
- A estratégia local e os seus intervenientes
- O papel das entidades públicas e o papel das entidades privadas
- O Público-alvo e os segmentos de mercado pretendidos



Moche Rip Curl Pro Portugal 2016
October 18-29



O MAR A NOSSA ENERGIA BEM VINDOS



peniche
CAPITAL DA ONDA | THE WAVE CAPITAL

THE SEA | OUR ENERGY | WELCOME